

## EFEITOS DO COVID-19 NO RENDIMENTO DE UMA DISCIPLINA CLÍNICA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

MAURO CARDOSO RIBEIRO<sup>1</sup>; FILIPPE VAREIRA DE LIMA<sup>2</sup>; LUCAS JARDIM DA SILVA<sup>3</sup>; CRISTINA BRAGA XAVIER<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia UFPel – [mauro.cardoso1@gmail.com](mailto:mauro.cardoso1@gmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia UFPel – [filippedelima@gmail.com](mailto:filippedelima@gmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia UFPel - [contato.lucassilva12@gmail.com](mailto:contato.lucassilva12@gmail.com)

<sup>4</sup>Faculdade de Odontologia UFPel – [cristinabxavier@gmail.com](mailto:cristinabxavier@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino clínico, também conhecido como ensino ambulatorial ou ensino à beira do leito, é reconhecido como a forma mais efetiva de ensino na área da saúde, capacitando o aluno tanto em habilidades teóricas quanto sociais e interpessoais, estimulando o enfoque no paciente, e não na condição de saúde do mesmo (LUCENA *et al.*, 2009; RAMANI, 2003). Em odontologia, e mais especificamente no ensino de Cirurgia BucoMaxilar, esse contato com a situação clínica real é essencial.

Com o advento da pandemia do SARS-Cov2, foi necessário reorganizar o atendimento clínico de todas as formas, por consequência, interferindo nessa forma de ensino. (AULAKH *et al.*, 2021) O objetivo deste trabalho é analisar essa mudança de contexto, por meio dos relatórios de produção elaborados pelos alunos de quatro turmas da Faculdade de Odontologia de Pelotas.

### 2. METODOLOGIA

Para fins de avaliação, as turmas da Unidade de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial III (UCBM III) da Faculdade de Odontologia de Pelotas (FOP) produzem, ao fim de cada semestre, um relatório de produção, combinando informações qualitativas e quantitativas dos procedimentos para análise dos professores responsáveis pela disciplina. Além disso, o relatório possui o objetivo de informar o Serviço Central de Triagem da FOP sobre a situação de cada paciente, garantindo um melhor cuidado aos usuários. Baseado nos relatórios das últimas quatro turmas de UCBM III, duas no contexto do Covid-19 (2022/1 e 2022/2) e duas pré pandemia (2019/1 e 2019/2), foi elaborada uma planilha no Microsoft Excel que compara a produção destas turmas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 apresenta os dados gerais das turmas, para fins de comparação. Percebe-se nele que a turma 2022/1 funcionou de forma diferente, devido às medidas de biosegurança determinadas pelo retorno às atividades após um período de dois anos, no qual a FOP não manteve suas atividades clínicas para controle da pandemia de Covid-19. As principais alterações no funcionamento relevantes para este trabalho são a redução do número de alunos orientados por cada professor, a divisão da clínica semanal de seis horas em dois turnos de três horas e a redução do semestre de 18 semanas para 14, visando a recuperação deste atraso de dois anos.

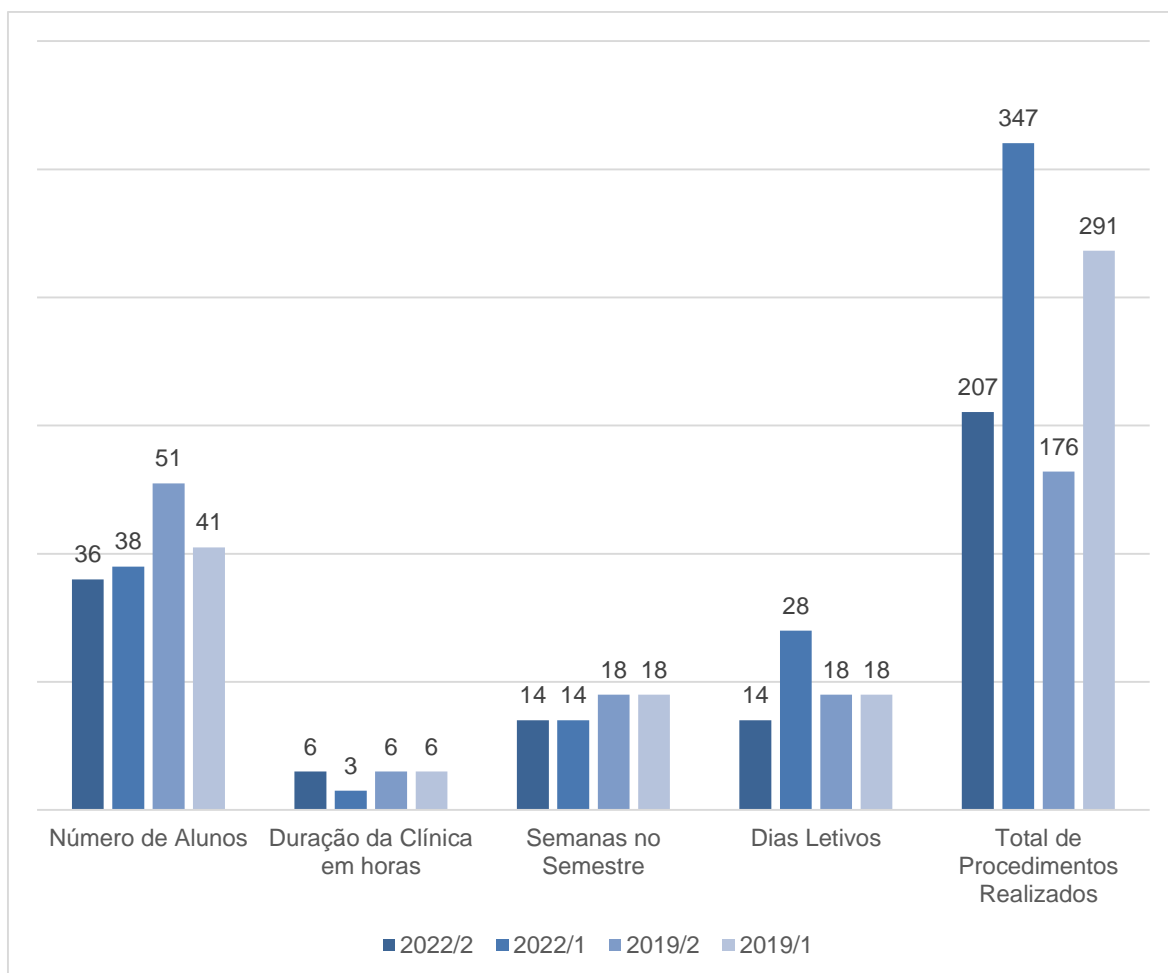


Gráfico 1 – Dados gerais do funcionamento das turmas analisadas.

	22/2	22/1	19/2	19/1
Total de Procedimentos	207	347	176	291
Pacientes Atendidos	133	228	143	194
Biópsia de Tecidos Moles	5	2,4%	22	6,3%
Correção de Irregularidades do Rebordo Alveolar	4	1,9%	1	0,3%
Exodontia de Dente Permanente	81	39,1%	211	60,8%
Exodontia Múltipla com Alveoloplastia por Sextante	21	10,1%	10	2,9%
Frenectomia	1	0,5%	1	0,3%
Remoção de Dente Retido	94	45,4%	99	28,5%
Remoção de Tórus e Exostoses	0	0,0%	2	0,6%
Tratamento de Alveolite	1	0,5%	0	0,0%
Ulotomia e Ulectomia	0	0,0%	1	0,3%

Quadro 1 – Tipo de procedimento realizado e proporção do todo.

Extraiu-se dos relatórios das turmas os dados apresentados no quadro 1, que detalha os procedimentos realizados, os categorizando pelo SIGTAP. Não se percebem grandes alterações na proporção dos atendimentos, mantendo-se um pa-

drão entre as turmas, exceto na turma 2022/1, onde as exodontias simples ultrapassam a metade dos procedimentos realizados. Acredita-se que as razões para isso sejam a opção de readaptar os alunos à prática cirúrgica e ao contato com o paciente, após dois anos de afastamento e a não oferta de UCBM I e UCBM II nesse período, forçando a disciplina a absorver toda a demanda de cirurgia oral da FOP.

Por fim, o gráfico 2 compara a produção das turmas. Nele, os extremos de produção das turmas 2019/2 e 2022/1 chamam a atenção. Foi possível observar na turma 2022/1 que a redução do tempo de clínica não afetou drasticamente o número de procedimentos realizados por dia, ampliando a produção semanal e assim, evidenciando um baixo aproveitamento das seis horas de clínica tradicionalmente oferecidos. Por outro lado, a baixa produção da turma 2019/2 nos mostra claramente o prejuízo de turmas com maior número de alunos, que levam a um menor volume de procedimentos realizados por cada aluno e consequentemente, a uma redução da qualidade do treinamento ofertado a eles.

Vale ressaltar que a média de procedimentos/hora não reflete necessariamente em procedimentos mais rápidos, mas sim em um melhor aproveitamento do tempo total disponível.

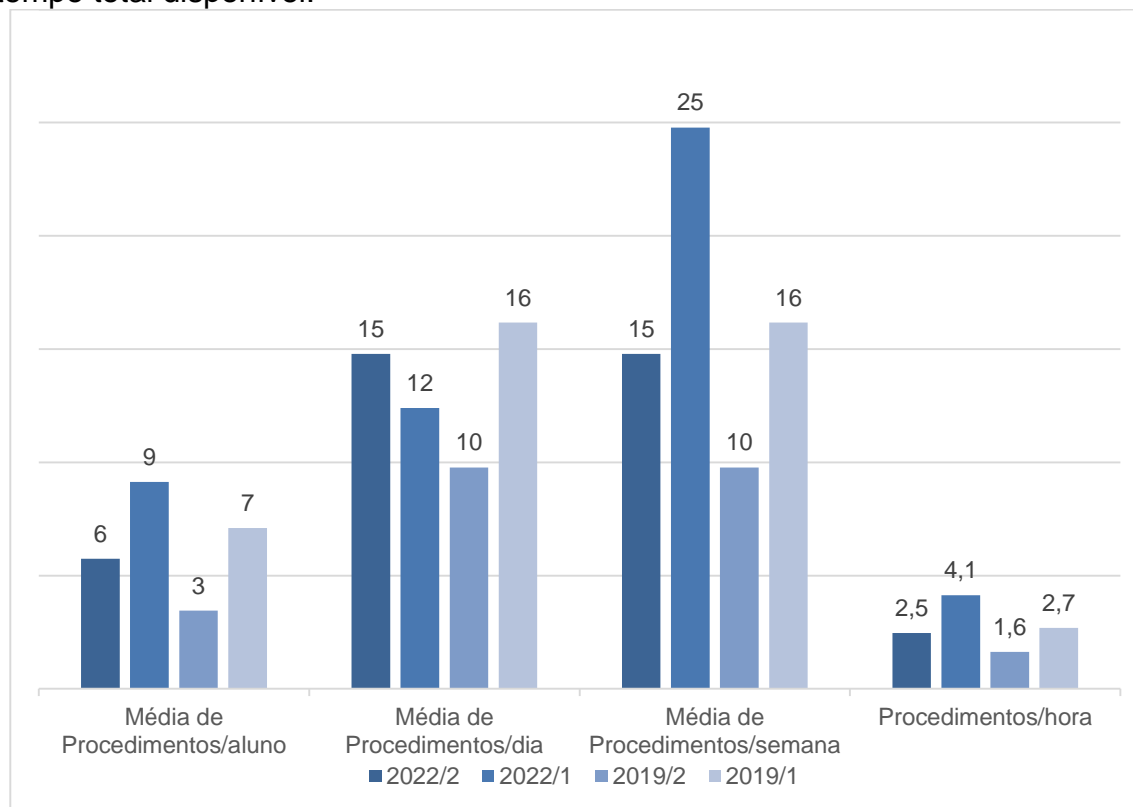


Gráfico 2 – Produção comparada das turmas.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir da análise da produção dos alunos nas turmas observadas foi possível perceber um retorno à forma pré-pandemia, não demonstrando prejuízos nas novas medidas de biossegurança e organização tomadas. Além disso, é possível determinar os claros benefícios da oferta de clínicas de menor duração e com uma menor razão aluno:professor, já observados na literatura (HENZI, 2006), como uma maior segurança dos alunos em realizar procedimentos, uma melhor otimização do tempo, visto que não há tamanha necessidade de aguardar a disponibilidade do

professor orientador para avançar para próximas etapas e principalmente, um maior contato com diversos casos clínicos e pacientes, proporcionando uma melhor formação ao graduando e futuramente, um melhor profissional da odontologia.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUCENA, A. F.; TIBURCIO, R. V.; CAVALCANTE, J. A. Teaching at the bedside: a call for innovation. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 33, n.4, 678-680, 2009.

RAMANI, S. Twelve tips to improve bedside teaching. **Medical Teacher**, Reino Unido, v. 25, n.2, 112–115, 2003.

AULAKH, G.; WANIS, C.; WILSON, G.; MOORE, R. The impact of COVID-19 on oral surgery training. **Oral Surgery**, Reino Unido, v. 14, n.4, p. 313-320, 2021.

HENZI, D.; DAVIS, E.; JANISEVICIUS, R.; HENDRICSON, W. North American Dental Students Perspectives About Their Clinical Education. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 70, n. 4, p. 361-377, 2006.